

O Observatório precisa de você. Faça parte.

EU APOIO. EU COLABORO.

Faça sua doação Kickante.com.br/observatoriodaimprensa

Terça-feira, 25 de Outubro de 2016 | ISSN 1519-7670 - Ano 19 - nº924

Observatório	Seções	OI na TV	Vídeos OI	OI no Rádio	Blogs OI	Serviços	Contato	f	tw	g+	YouTube	rss	envelope
--------------	--------	----------	-----------	-------------	----------	----------	---------	---	----	----	---------	-----	----------


[Edição nº 924](#) | [Edição nº 923](#) | [Edição nº 922](#) | [Edição nº 921](#) | [Edição nº 920](#) | [Anteriores >>](#)
[Busca avançada](#)

ARMAZÉM LITERÁRIO > DIÁRIO DE BORDO

Notas de uma viagem à China

Por José Marques Melo em 12/08/2008 na edição 498

Tweetar

Curtir

0

G+

0



0 comentários

Em 1958, o jornalista Luiz Beltrão desbravou o caminho da China. Nessa ocasião, ele exercia a vice-presidência da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj). Tendo ingressado no jornalismo em 1936 e desenvolvido uma carreira coroada pelo êxito, foi natural que Luiz Beltrão enveredasse pelas atividades corporativas. Sua militância começou na Associação Pernambucana de Imprensa, onde ocupou o cargo de presidente, ampliou-se para o Sindicato dos Jornalistas de Pernambuco e culminou com a sua eleição para a direção da Fenaj. Nessa condição, ele representou o Brasil em várias conferências internacionais de jornalismo, recebendo convites para visitar países como os Estados Unidos, a Rússia e a China.

Convidado pela União dos Jornalistas Chineses, Luiz Beltrão visitou a China, em companhia de sua esposa, D. Zita. De volta ao Brasil, publicou reportagens na imprensa do Recife, narrando, entusiasmado, suas aventuras pela terra de Mao Tse-tung. Enorme sucesso fez a série, de tal modo que o autor decidiu enfeixá-la num livro, com o título *Itinerário da China*, lançado em 1959 pela Imprensa Oficial de Pernambuco.

O incrível é que, meio século depois, a China ainda permaneça desconhecida e enigmática para a sociedade brasileira, apesar de se haver convertido em potência industrial, peça-chave da economia globalizada.

Amostra do continente

Para furar esse bloqueio interativo, uma delegação brasileira de professores e pesquisadores da comunicação visitou a China, em julho de 2007, a convite das autoridades nacionais, aglutinadas pela Intercom.

Fundada em São Paulo, no dia 12 de dezembro de 1977, a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação reúne mais de mil pesquisadores em seu quadro social e congrega cerca de cinco mil participantes em seus congressos anuais. É a associação representativa dos comunicólogos e midiólogos brasileiros junto à comunidade científica nacional (SBPC) e aos fóruns internacionais legitimados pelas ciências da comunicação (Alaic, Lusocom, Ibercom e Iamcr). Edita semestralmente a *Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, periódico acadêmico de referência nacional, Qualis A, promovendo congressos nacionais e regionais que atraem a participação de pesquisadores do Brasil e América Latina, além de simpósios temáticos e colóquios internacionais.

Sob a égide da Intercom, jornalistas, publicitários, relações públicas, radialistas, fotógrafos e educadores, entre outros tipos ocupacionais, percorreram uma amostra do continente chinês para conhecer o país, contatar seu povo, desvendar sua cultura.

Os prismas da sociedade

O grupo visitou universidades e empresas midiáticas, conheceu monumentos, templos, museus e outros espaços culturais. Conversou com agentes oficiais, guias turísticos, cidadãos comuns. Informou-se razoavelmente sobre fatos, pessoas, instituições.

Inspirados em Luiz Beltrão, os participantes dessa aventura, cogitaram, no retorno, a publicação de um livro que reunisse suas impressões de viagem. Cada um teve liberdade de escrever sobre o que bem entendesse. Cerca de um terço da delegação mostrou-se interessada em cooperar.

Aos leitores

Os artigos publicados nesta página não refletem necessariamente uma opinião do Observatório da Imprensa, já que somos um fórum de opiniões. Procuramos publicar os textos recebidos como parte de nosso compromisso com a diversificação das fontes de informação. Como ninguém é dono da verdade, a melhor forma de buscar a objetividade é através do contato com perspectivas e opiniões diferenciadas, o que nos permite neutralizar o discurso do ódio e da intolerância.

Crowdfunding para: O Observatório precisa de você

(/campanhas/crowdfunding-observatorio-da-imprensa)

O Observatório precisa de você
(/campanhas/crowdfunding-observatorio-da-imprensa)

São Paulo, SP

R\$88.808,00 jornalístico 36% independente focado na crítica da mídia precisa agora de seu apoio!

1096 pessoas kickaram

Curadoria de Notícias

Redes sociais revolucionam cobertura de eleições

Textos recomendados

Facebook e Twitter passaram a disputar com as grandes redes de TV as principais atenções de políticos e eleitores, como ficou evidente na convenção do Partido Republicano, nos EUA. [Saiba mais](#)

Filme de Oliver Stone sobre Snowden estreia em setembro

Textos recomendados

Depois de muitas peripécias técnicas e políticas, o filme do diretor Oliver Stone sobre o autor do mais

O resultado está contido no livro *Caleidoscópio chinês* (Sorocaba, Eduniso / Provocare, Intercom, 2008). Os capítulos enfocam diferentes prismas da sociedade e aspectos variados do cotidiano, uns convergentes, outros multifacetados.

São os seguintes os textos incluídos: 1. Fragmentos de uma viagem onírica – José Marques de Melo (São Paulo); 2. Um fotógrafo em estado de graça – Paulo César Boni (Paraná); 3. Pasárgada chinesa – Marleine Paula Marcondes e Ferreira de Toledo e Sergio Pio Bernardes (São Paulo); 4. Percurso da aprendizagem – Zélia Leal Adghirni (Brasília); 5. As ilusões perdidas – Scarleth O'Hara (Pará); 6. Imaginário construído para o turismo – Susana Gastal (Rio Grande do Sul); 7. O olhar estranho – Márcia Perencin Tondato (São Paulo); 8. Entremeios educativos – Adilson Citelli (São Paulo); 9. A China são muitas – Sandra Pereira Tosta (Minas Gerais) e Ada Cristina Machado (Rio Grande do Sul); 10. Mosaico de contradições – Antonio Teixeira Barros (Brasília).

Homenagem ao pioneiro

Trata-se de um mosaico perceptivo, matizado por variáveis de natureza sócio-cultural e costurado por linha explicitamente política.

Os autores de *Caleidoscópio chinês* conotam suas raízes ecológicas, próximas ou distantes. Olhares paulistas se cruzam com nuances gaúchas, paraenses, brasilienses, mineiras, paraenses e nordestinas.

Enfim, um poliedro simbólico, capaz de suscitar o interesse de futuros viajantes e de motivar potenciais pesquisadores sino-brasileiros.

Sua publicação, no ano em que o Brasil celebra os 90 anos de nascimento de Luiz Beltrão (1918-1986), constitui uma homenagem ao pioneiro das ciências da comunicação, também desbravador do itinerário da China para jornalistas e comunicólogos brasileiros.

Diretor-titular da cátedra Unesco de Comunicação, Universidade Metodista de São Paulo

Tweetar

Curtir

0

G+1

0

Imprimir

Enviar

0 comentários

Todos os comentários

0 comentários

Classificar por

Mais antigos



Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

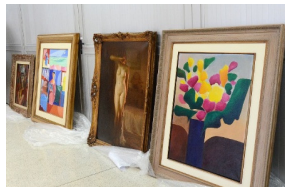
Artigos recomendados



Pensando Trump



Meio bilhão de dólares em mentiras e meias verdades



Cunha, Neschling, Arte, Sexo, Exorcismo



badalado vazamento de segredos norte-americanos vai para as telas de cinemas em meados de setembro. [Saiba mais](#)

Mulheres jornalistas lançam portal Catarinas

Textos recomendados

O Catarinas é o primeiro portal de notícias online sobre a situação da mulher no Brasil. [Saiba mais](#)

Delegado insiste na censura a blog jornalístico

Textos recomendados

O repórter independente Marcelo Auler, responsável pelo blog que leva o seu nome, voltou a ser alvo de uma ação judicial movida pelo delegado da Polícia Federal, Maurício Moscardi Grillo. [Saiba mais](#)

Jornais abandonam acesso pago por 6 razões

Textos recomendados

Uma pesquisa divulgada pelo American Press Institute mostrou porque a maioria dos jornais que optaram pelo acesso pago já o abandonaram de forma provisória ou definitiva. [Saiba mais](#)

As notícias podem infartar?

Textos recomendados

A imprensa foi responsabilizada pelo aumento, nos Estados Unidos, do número de enfartos sofridos por pessoas que abandonaram ou não iniciaram tratamentos a base de estatinas para controlar o colesterol no sangue. [Saiba mais](#)

Mais vistos

1 Temer tira a grande imprensa do vermelho



2 Nada é o que Parece



3 De Dilma a Marcela, só há um lugar para a mulher: o de primeira-dama



4 O verdadeiro dilema é a falta de jornalismo



5 Porque Bob Dylan não merece o prêmio



Observatório da Imprensa 20 anos

Leia os depoimentos de quem participou desta história



Coruja: o primeiro cronista de Porto Alegre

OI no Twitter



Porque Bob Dylan não merece o prêmio

Nova lista doadores

Tweets por @observatorio



Observatório da Imprensa
@observatorio

Temer tira a grande imprensa do vermelho.
bit.ly/2e789jx

Temer tira a grande impren...
Há anos, cientistas políticos ...
observatorioidaimprensa.co

Incorporar

Ver no Twitter

Código Aberto VER TODOS OS ARTIGOS



O “jornalismo lento” e a “montanha russa” noticiosa

Carlos Castilho

O chamado “jornalismo lento” pode ser uma solução editorial capaz de reduzir a angústia informativa de leitores, ouvintes, telespectadores e internautas, provocada pela falta de explicação para questões complexas. [Saiba mais](#)

Recomendar 724

Tweetar

G+ 3

Canais OI



OI no Facebook



Observatório da Impre...
287.195 curtidas

Curtir Página

Compartilhar

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.



Cadastre-se e receba nossas notícias

E-mail Enviar

SIGA O OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA



Observatório • História • Objetivos • Equipe • Contato

TODAS AS SEÇÕES

- 2015/2016
- A crise na segurança pública
- A tragédia de Mariana
- A tragédia dos refugiados
- Almanaque
- Aos leitores
- Armazém Literário
- Assessoria de Comunicação
- Atentados e desastres
- Caderno da Cidadania
- Caderno do Leitor
- Censura
- Checagem de informações
- Cidadania
- Ciência
- Ciência no Brasil
- Cinema
- cinema brasileiro
- Cinema e realidade social
- Circo da Notícia
- comunicação
- Comunicação social
- Congresso em Lisboa
- Conjuntura Econômica
- Conjuntura mundial
- Conjuntura Nacional
- Conjuntura política
- Corrupção
- Crise Econômica
- Crise na imprensa
- Crise política
- Curadoria de notícias
- Desenhos Falados
- Diálogo com Leitores
- Dilemas contemporâneos
- Dilemas da imprensa
- Diplomacia Pontifícia
- Direito de Resposta
- Direitos Humanos
- Diretório Acadêmico
- Discurso do ódio
- Doenças modernas
- Dossiê Digital
- Dossiê Murdoch - Parte 2
- Dossiê Saúde
- Dossiê Vladimir Herzog (1937-1975)
- E-Notícias
- Edição especial: Dossiê Murdoch
- Educação
- Ensino do jornalismo
- Entre Aspas
- Entrevista
- Esclarecimento
- Espaço urbano
- Estante de livros
- Ética Jornalística
- Eventos
- Experiências
- Feitos & Desfeitos
- Ferramentas jornalísticas
- Fórum dos estudantes

ARQUIVO COMPLETO

- 2016
- 2015
- 2014
- 2013
- 2012
- 2011
- 2010
- 2009
- 2008
- 2007
- 2006
- 2005
- 2004
- 2003
- 2002
- 2001
- 2000
- 1999
- 1998
- 1997
- 1996

OBSERVATÓRIO NA TV

- Programas anteriores
- Vídeos dos programas

OBSERVATÓRIO NO RÁDIO

- Programas Anteriores

CÓDIGO ABERTO

- Último post
- Arquivo completo

HÁ 10 ANOS NO OI

- Conferência Nacional das Comunicações em pauta
- A verdade – mas ‘desse tamanho’
- Último Segundo
- Gratuitos entopem esgotos de Nova York
- Um editor que resistiu à ditadura. Como poucos
- Mídia critica institutos de pesquisa que contratou
- O CCS na balança
- Alguns pitacos sobre o debate em torno da urna eletrônica
- Festas de outubro ‘entorpecem’ jornais
- Libertado fotógrafo da AP em Gaza



- Futebol
- Governo Temer
- Grande Pequena Imprensa
- Hábitos de leitura
- Impasses na imprensa
- Imprensa e saúde
- Imprensa em Questão
- Informação
- Interesse Público
- Internet
- Jornal de Debates
- Jornalismo ambiental
- Jornalismo científico
- Jornalismo cultural
- Jornalismo de precisão
- Jornalismo e saúde
- Jornalismo Investigativo
- Jornalismo local
- Jornalismo na internet
- Lava Jato
- Liberdade de informação
- Malagueta Digital
- Marcha do Tempo
- Meio ambiente
- Memória
- Memória do holocausto
- Mercado editorial
- Mercosul
- Mídia local
- Mídia na CPI
- Modernidade
- Modismos & preconceitos
- Monitor
- Monitor da Imprensa
- Mosaico
- Multimídia
- Mural
- Na Imprensa Internacional
- Netbanca
- Noticiário econômico
- Novas tecnologias
- O desafio ambiental
- O desafio do terrorismo
- O futebol como negócio
- O Papa Midiático
- O processo do impeachment
- Observatório da Imprensa
- Observatório da Imprensa / 20 anos
- Observatório da Imprensa na TV
- Observatório da Propaganda
- Observatório, 10 anos
- Observatório, ano 10
- OI Oito Anos
- Olimpíadas 2016
- Opinião
- Opinião Pública
- Palanque do CCS
- Pesquisas
- Política cultural
- Política internacional
- Primeiras Edições
- Privacidade
- Processo do impeachment
- Programa do OI na Televisão
- Publicidade
- Qualidade na TV
- Rede Globo
- Redes Sociais
- Resenha
- Retrospectiva
- Saídas para a Mídia
- Saúde Pública

- Speculum
- Televisão
- Tendências
- Tendências no jornalismo
- Terror & Horror
- Terrorismo
- Tv em Questão
- Uma História
- Violência
- Violência contra jornalistas
- Voz dos Ouvidores



Copyright © 2016. Todos os direitos reservados. | Política de Privacidade | Termos de Uso